



REATORES ELETRÔNICOS PARA LÂMPADAS UV

Para uso exclusivo com lâmpadas germicidas, em aplicações ligadas à esterilização de ar, água e superfícies.

iluminação



NOTAS DE APLICAÇÃO E DÚVIDAS FREQUENTES

1. Os raios ultravioleta (UV) são subdivididos em três classes, de acordo com seu comprimento de onda: UVA, UVB e UVC. Para fins de esterilização, são utilizados especificamente os raios UVC, que são produzidos pelas lâmpadas germicidas.
2. Os raios emitidos pelas lâmpadas UVC são prejudiciais à saúde, podendo causar lesões graves na pele e nos olhos. Por esse motivo, estas lâmpadas não devem ser ligadas sem proteção.
3. Os equipamentos que utilizam lâmpadas UVC devem ser projetados de tal forma que não haja exposição direta de pessoas e animais à radiação, mesmo em condições de falha.
4. Os reatores para lâmpadas UV MarGirius podem ser utilizados somente com os modelos exatos de lâmpadas indicados para os mesmos (tipo, código e potência). Assim, por exemplo, reatores para lâmpadas UV compactas não podem ser usados com lâmpadas tubulares UV e vice-versa. Também não devem ser usadas lâmpadas com potências diferentes daquelas marcadas no corpo do reator.
5. Sob nenhuma hipótese utilize reatores para lâmpadas fluorescentes comuns com lâmpadas UVC. Se isto ocorrer, entre outras consequências, poderão ocorrer danos ao reator e à lâmpada, bem como comprometer a eficácia do processo de desinfecção.
6. Pelo fato dos reatores eletrônicos fornecerem às lâmpadas frequências elevadas (acima de 20 KHz), os multímetros comuns não podem ser utilizados para verificar a tensão de saída.
7. Para constatar com segurança se uma lâmpada UVC está ou não funcionando corretamente, sugerimos a utilização de um instrumento específico para esta finalidade, como o radiômetro UVC.
8. O comprimento dos cabos de saída dos reatores eletrônicos UV não deve ser aumentado, pois isto pode causar instabilidades no funcionamento e até danificar os produtos.
9. Não é indicado o uso de sensores de presença para acionar os reatores UVC, por diversas razões. A principal se refere à segurança das pessoas, uma vez que os referidos produtos não foram projetados para esta aplicação, podendo eventualmente falhar e expor as pessoas à radiação. Em complemento, é necessário considerar que o acionamento frequente (ciclo de liga/desliga) irá reduzir drasticamente a vida útil das lâmpadas UVC.
10. A MarGirius não se responsabiliza pela utilização inadequada dos produtos, nem por suas consequências. Cabe aos projetistas dos equipamentos que empregam a radiação UVC considerarem todas as legislações, normas técnicas e de segurança aplicáveis. Os procedimentos de manutenção não devem permitir quaisquer modificações no projeto original, e deverão ser realizados somente por pessoas qualificadas.

Para outras informações, consulte nosso departamento técnico:



(19) 3589-5000



tecnico@margirius.com.br